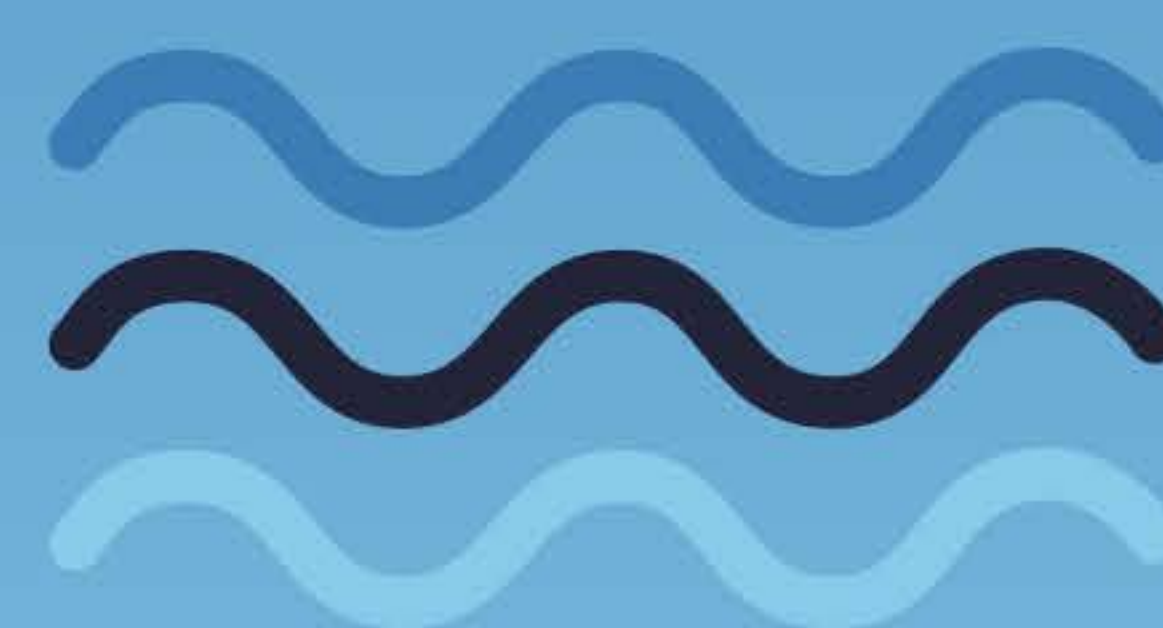


Informativo

CBH PRETO-DF



CBH PRETO - DF

Palavra do comitê:

O ano de 2025 foi um ano de muito trabalho. Conseguimos avançar bastante na pauta referente à cobrança pelo uso da água. Após várias discussões entre os comitês e os usuários, conseguimos definir melhor como essa cobrança seria implementada, quais seriam os critérios e o funcionamento. Foi um debate bastante importante para os usuários da região da Bacia do Rio Preto no Distrito Federal, principalmente os usuários de canais.

Em um esforço conjunto e coordenado, divulgamos a mensagem para as comunidades interessadas, explicando as mudanças, e nesse ponto, os comitês de bacia tiveram um papel de destaque, levando esclarecimento e orientando os produtores.

Juntamente com a Adasa, que conduziu e promoveu várias reuniões, os comitês distritais puderam buscar coletivamente as soluções mais adequadas para os usuários das bacias em seus múltiplos usos da água.

O nosso comitê é majoritariamente formado por agricultores e irrigantes, bastante dependentes dos recursos hídricos para suas atividades, por isso, o tema mobilizou e despertou o interesse de boa parte da população local.

Além disso, em 2025 a diretoria do CBH Preto-DF foi reconduzida ao cargo, o que ajuda a fortalecer nosso trabalho à frente do comitê de bacia.

Esperamos que para o ano de 2026, a gente consiga prosseguir e ampliar o projeto de alocação negociada da água, tanto na bacia do Jardim, quanto no Extrema, ambas bacias que vivem situações críticas ao longo do ano. No período da seca, a alocação tem gerado bons resultados, permitindo que os agricultores sigam com suas atividades, sem esgotar a capacidade dos córregos e rios da região.

Gilmar Batistella - Presidente do CBH Preto-DF

Bacia do Rio Preto terá obras de modernização da infraestrutura hídrica na região

A região da Bacia do Rio Preto no Distrito Federal receberá projeto de revitalização e ampliação da infraestrutura hídrica da região.



No dia 4 de outubro, a Adasa, participou de cerimônia na região, para entrega simbólica dos primeiros reservatórios de água para irrigação. A iniciativa integra o Acordo de Cooperação Técnica entre poder público e comitê de bacia. As obras contemplam 16,5 quilômetros de canais de irrigação, dos quais 6,6 km já foram concluídos, além da instalação de 247 reservatórios, sendo 66 já implantados, incluindo os 60 inaugurados no evento. As intervenções beneficiarão 247 propriedades rurais e cerca de 500 famílias, ampliando a disponibilidade de água para irrigação, piscicultura e outras atividades produtivas.

Fonte: Adasa

VI Eicob debate educação ambiental, qualidade da água na área rural, cobrança e aponta desafios e oportunidades para 2026.

A Associação de Produtores Rurais do Lago Oeste (Asproeste) recebeu os membros dos três comitês de bacias distritais: CBH Maranhão-DF, CBH Paranaíba-DF, CBH Preto-DF.

A Associação de Produtores Rurais do Lago Oeste (Asproeste) recebeu os membros dos três comitês de bacias distritais: CBH Maranhão-DF, CBH Paranaíba-DF, CBH Preto-DF.

Logo no início das atividades, foi realizada uma visita pela área da Associação, que além de uma horta comunitária, agrofloresta, campo de futebol, salão de reuniões, conta com um galpão onde são realizadas aulas de corte e costura para a comunidade interessada.



Na abertura oficial do evento, os presidentes Marcelo Benini (CBH Maranhão-DF), Gilmar Batistella (CBH Preto-DF) e Alba Evangelista Ramos (CBH Paranaíba-DF), fizeram breves retrospectivas sobre as atividades realizadas ao longo do ano.

Um destaque é que em 2025, os comitês conquistaram vaga permanente dentro do Comitê de Gestão das APMs, criado para coordenar a gestão e o monitoramento das APMs, e composto por membros de secretarias de governo, de diversas áreas.

Estavam presentes também na abertura, o secretário executivo da Secretaria de Agricultura, Pedro Paulo Barbosa; o representante da Secretaria de Meio Ambiente do DF, Jansen Rodrigues; a presidente da Asproeste, Marilza Speroto; o representante da Adasa, Wendel Lopes e a representante do Brasília Ambiental, Janaina Starling, que reforçaram a disponibilidade e parceria das instituições com os comitês de bacias.



Qualidade da água



O pesquisador Eduardo Cyrino, da Embrapa Cerrado, apresentou um estudo sobre Índices de qualidade da água para apoio ao produtor rural no Distrito Federal. Ele abordou o conceito de qualidade da água, contextualizando que diferentes usos requerem diferentes níveis de exigência com relação à qualidade da água.

Eduardo Cyrino apresentou ainda um histórico dos trabalhos realizados pela Embrapa sobre qualidade da água que analisaram fluxo de nutrientes, agrotóxicos, impactos urbano e agrícola sobre a qualidade da água de corpos hídricos do Distrito Federal, até chegar à análise de IQA suas relações com o meio biótico e com a paisagem.

A pesquisa constatou que somente 15% da população rural do DF tem acesso à rede de abastecimento de água e que a maioria dos moradores se utilizam de poços individuais para o abastecimento.

O pesquisador lembrou que os IQAs são ferramentas de comunicação que revelam a situação das águas e a necessidade de ações e políticas para determinada região.

O grupo agora espera deve dar continuidade às pesquisas para a validação dos índices para o DF e a aplicação junto ao Programa Produtor de Água.

Cobrança sobre o uso da água

O representante da Adasa, Wendel Lopes, apresentou aos membros dados atualizados sobre a arrecadação da Cobrança pelo uso da água. Ele lembrou que a cobrança é um dos poucos recursos cuja aplicação é majoritariamente direcionado para melhorias na bacia (90%). A agência elaborou uma minuta de Plano Orçamentário Anual (POA), mas os comitês, junto às Câmaras Técnicas, deverão trabalhar no refinamento do POA, definindo prioridades e ações a serem implantadas na bacia com base nos recursos estimados.

Até o momento, pouco mais de 10% do valor devido foi arrecadado pela Adasa.

A presidente do CBH Paranaíba-DF, Alba Evangelista Ramos, sugeriu a elaboração de um ofício conjunto, cobrando a Adasa e Caesb acerca dos valores da cobrança e das próximas ações da agência nessa temática.



Projeções

Ao final, os membros foram convidados a pensar nos desafios e resultados das ações dos comitês ao longo de 2025.

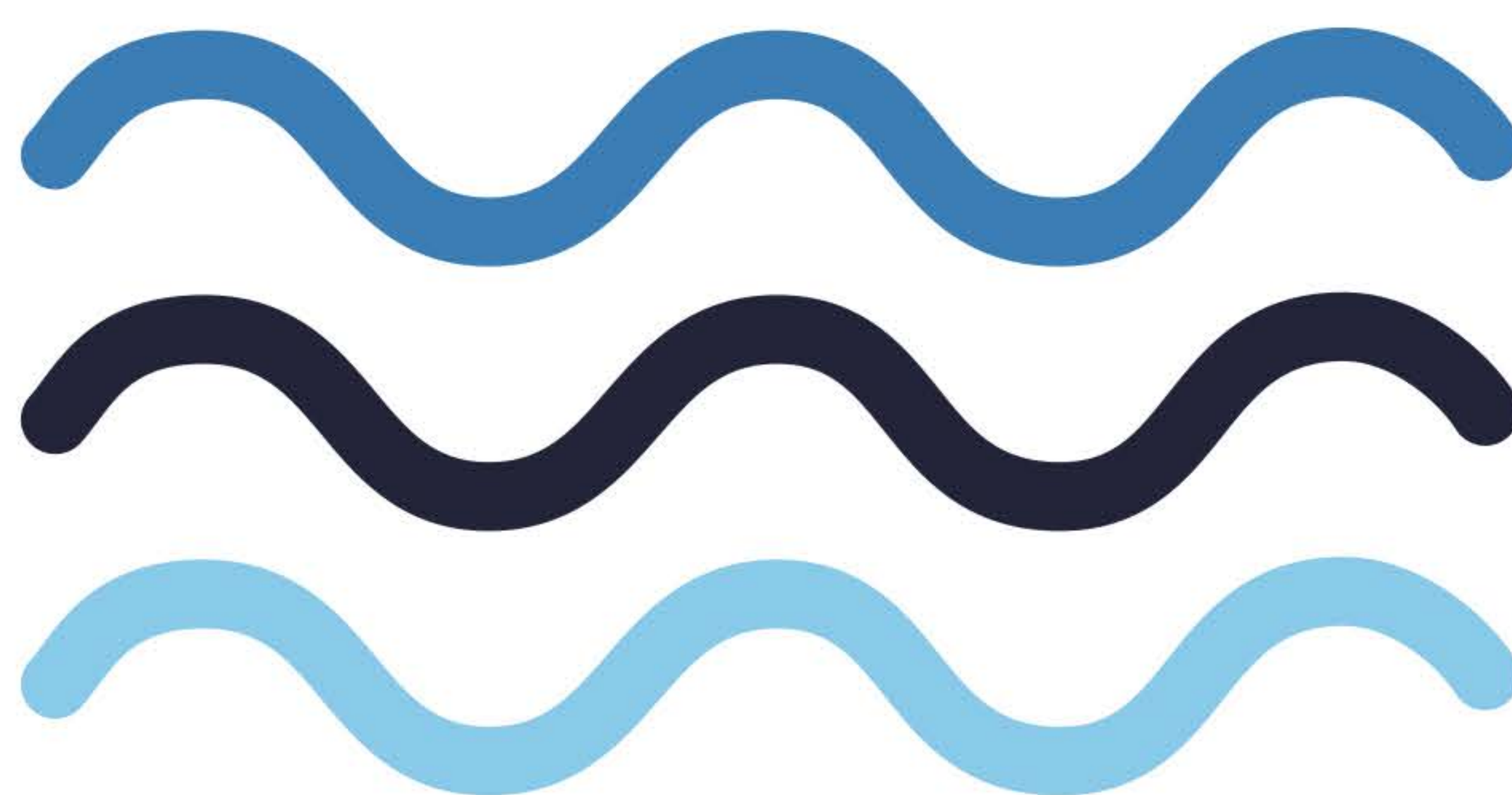
O CBH Preto-DF uma bacia de eminentemente rural, destacou que é preciso aumentar a participação da sociedade civil que atualmente conta com baixa representatividade dentro do comitê e na ampliação de áreas atendidas com saneamento rural.

Essa foi a última atividade conjunta dos comitês em 2025.



PRÓXIMA REUNIÃO

26/02
44ª Reunião Ordinária



CBH PRETO - DF

Diretoria CBH Preto - DF

Presidente: Gilmar Batistella

Vice-presidente: Paulo Luís Kruger

Secretário: Cláudio Malinski

midiática marketing

Coordenação-geral: Luiz Carlos Florentino (MTB 0018651/MG)

Projeto gráfico e diagramação: Wendel Amorim

Equipe ABHA DF

Supervisora administrativa: Karine Campos

Auxiliar administrativa: Camila Areal

Assessora de Comunicação: Mariana Libâno

Escritório de apoio ABHA Gestão de Águas

SAUS Quadra 4 Lote 09/10

Sala 934. Ed. Victoria Office Tower Brasília

Brasília/DF - CEP 70070-938